



II EVENTO INTEGRADO – PROCIEMA Educação, Ciências e Extensão: Transformando Vidas

Refletindo sobre o ensino de Botânica: uma análise das dimensões ambiental e ética em um livro didático de Biologia

Jocinete Silva Ribeiro¹, Obertal da Silva Almeida²

RESUMO

No processo de ensino e aprendizagem, a abordagem da Botânica apresenta algumas dificuldades e, no contexto da educação básica, um dos recursos que tem sido utilizado para minimizá-las é o livro didático, o qual representa, na maioria das vezes, o principal recurso pedagógico usado pelos professores em sala de aula. No entanto, o ensino de Botânica em muitos desses livros apresenta-se de forma descontextualizada e com terminologia científica complexa. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar como é feita a abordagem das dimensões ambiental e ética no que concerne aos conteúdos de Botânica em um livro didático de Biologia do ensino médio. Para tanto, foi realizada uma análise do livro intitulado “Novas bases da Biologia: Biodiversidade”, do autor Nélcio Bizzo, volume 2, publicado no ano de 2013, o qual foi escolhido mediante a verificação de que esse é o único volume que abordava os conteúdos de Botânica. Tal constatação se deu por meio de uma pesquisa exploratória nos sumários de todos os livros da coleção “Novas Bases da Biologia”, de 2013, do mencionado autor. A análise teve como parâmetro o trabalho, cujo título é “Ensino de Botânica: conhecimento e encantamento na educação científica”, de autoria de Ursi *et al.* (2018), o qual retrata sobre a importância da abordagem de algumas dimensões no contexto do ensino da Botânica. Os resultados demonstraram que os conteúdos de Botânica estão presentes nos capítulos 12 e 13 do livro, os quais abordam, respectivamente, sobre a diversidade dos autótrofos e a forma e função das plantas. À luz dos critérios de análise, observou-se que, nestes capítulos, a presença da dimensão ambiental se deu de forma superficial quando abordou os agentes de polinização e dispersão, com pouco enfoque acerca da importância ecológica destes; e no conteúdo de fitormônios e herbicidas quando citou sobre o impacto ambiental que pode ser causado quando se faz mau uso desses últimos compostos. No que tange à dimensão ética, também esteve presente, porém de forma incipiente, tendo sido apresentada somente no conteúdo de fitormônios e herbicidas, nos quais não se aprofundou sobre as consequências éticas do uso de herbicidas, cujo foco principal são os interesses pecuniários. Desse modo, conclui-se que há pouca abordagem das dimensões ambiental e ética na obra analisada, entretanto essas poderiam ser retratadas com mais ênfase, tendo em vista a relevância das mesmas para a promoção de uma educação ambiental efetiva, promovendo, por exemplo, uma discussão sobre a conservação da biodiversidade e sobre o uso ético da biotecnologia relacionado às plantas. Nesse sentido, o compêndio analisado apresenta um grande potencial para abordar as dimensões ambiental e ética no âmbito da Botânica.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil¹. E-mail: jocinetesilva5@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Doutor em Educação em Ciências Experimentais, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil². E-mail: oalmeida@uesb.edu.br

Palavras-chave: Abordagem ambiental. Abordagem ética. Ensino de Biologia. Educação botânica. Material didático.

REFERÊNCIAS

BIZZO, Nélio. **Novas bases da Biologia: Biodiversidade**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.

URSI, Suzana et al. Ensino de Botânica: conhecimento e encantamento na educação científica. **Estudos avançados**, v. 32, n. 94, p. 07-24, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/fchzvBKgNvHRqZJbvK7CCHc/>. Acesso em: 27 jul. 2024.